



A casa dos seus sonhos está aqui.



Village Royale



Murilo Aragão

Pais estará mais exposto aos humores do mundo em crise

Publicado no Jornal OTEMPO em 04/01/2012

Avalie esta coluna »

Coluna | Comentários (1) | Compartilhe | Outras publicações



O Brasil em 2012: rumo ao estrelato mundial, mas lentamente

FOTO: DUKE



Com este texto, encerro a trilogia de artigos que busca examinar o Brasil em 2012. Abordo, desta feita, os vetores internacionais e sociais. O Brasil é um país paradoxal. Mesmo sendo a quinta economia do mundo e tendo um PIB maior do que o do Reino Unido, ainda apresenta baixo impacto internacional.

Apesar de ser um dos maiores exportadores de commodities do mundo, sua participação no comércio mundial é pálida - menos de 5%. E, embora seja um dos destinos prediletos de investimentos estrangeiros em todo o planeta, o capital estrangeiro não representa 20% do PIB do país.

Pouco mais de 5 milhões de brasileiros viajam para o exterior, e mais ou menos o mesmo número de estrangeiros visita o Brasil. Isso não é nada se comparado com outros países de igual dimensão em termos econômicos.

Em 2012, o Brasil continuará sua lenta progressão rumo ao estrelato mundial. Seremos mais conhecidos. Exportaremos um pouco mais. Teremos mais investimentos estrangeiros.

Em consequência, estaremos mais expostos aos humores de um mundo em crise econômica. A Europa estará em recessão e os Estados Unidos estarão saindo lentamente dela.

Nesse cenário, nosso relativo isolamento, os fundamentos de nossa gestão econômica e a dinâmica de nosso mercado interno nos dão certa proteção e tranquilidade. Tanto por conta de nossas reservas quanto pela nossa capacidade de vender o que o mundo precisa, mesmo em crise.

Por um lado, um mundo em crise afeta as exportações. Por outro, a maior oferta de produtos combate a inflação.

Para o bem do Brasil, estarmos um tanto distantes da confusão global é uma boa coisa. Em consequência, o quadro interno - ainda que não se configure ideal - será de satisfação da sociedade, que devolverá sua boa percepção do ambiente político na forma de índices elevados de satisfação popular.

Tais sinais já eram visíveis em pesquisas de consumidor e de aprovação do governo desde o fim de 2011.

No campo social, a despeito das articulações contra a corrupção e de estudantes por conta de agendas específicas, a desestabilização da sociedade parece improvável. Ainda que existam questões abertas e difíceis, como a dos trabalhadores sem terra, o quadro tende a ser controlável.

Combinam-se, favoravelmente, a imagem positiva de Dilma e o desempenho de seu governo na economia, o que resulta em uma massacrante aprovação, por um lado, e um imenso desinteresse pelas agendas da oposição.

Falta ao Planalto uma estratégia de comunicação institucional efetiva, ainda que a comunicação pessoal de Dilma seja mais do que adequada. Mas ajudaria o governo e sua imagem se suas ações obtivessem maior repercussão.

Entretanto, a lógica publicitária não deve presidir as estratégias de comunicação, nem apenas buscar a imprensa como canal preferencial de comunicação. É uma tarefa difícil, já que o filtro da imprensa joga em dois campos que não interessam à cidadania: às vezes, deixa de noticiar ações positivas do governo para não ser tachada de "chapa branca"; outras vezes, entra no mercado se vendendo em troca de anúncios gordos.

A consequência é que continuamos mal-informados, apesar do fluxo anormal de informações, o que é muito ruim para sociedade e governo.

carrapixo

75% De R\$ 50,00 Por R\$ 19,90

Foco e Charme

Ver oferta

Tenha cabelos hidratados!

Hidratação Profunda com Óleo de Argan + Escova + Prancha na Foco e Charme por apenas R\$19,90.

Quantidade Limitada.

Edição do Dia

O TEMPO

Alunos de BH têm leitura deficiente

Quarta, 18/01

Outras edições

Colunas de hoje

- Douglas Resende
Por 0
- Paulo Navarro
- Sandra Starling
- Gaudêncio Torquato
- Murilo Aragão
- Élder Martinho
- Acílio Lara Resende
- Raquel Faria

Voltando ao início, nem o ambiente externo nem o interno parecem conspirar contra o Brasil. Só o acaso ou uma brutal soma de erros pode fazer tudo dar errado.



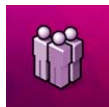
Elias Murad

Tostão

Canal 1
Por Flávio Ricco

Conta-giros
Por Raimundo Couto

Comentários



PAU 04/01/2012 - 15h43
BELO HORIZONTE

Quanto mais alto o coqueiro... Estou vendo quem subiu cair de uma vez. E estou vendo quem nunca subiu , subir de uma vez só. Mundo louco , não?



GOSTEI



NÃO GOSTEI

Responder esse comentário



Se cadastrando você pode:

- » Personalizar o seu perfil
 - » Acumular pontos com cada ação e trocar por prêmios
 - » Vincular suas contas do Twitter e do Facebook
 - » Seguir e ser seguido por outros internautas
 - » Participar dos fóruns
 - » Participar do SuperBolão
- » Quero cadastrar**

» Todas as colunas

© 2011 - O TEMPO
Todos os direitos reservados

- » Expediente
- » Anuncie
- » Fale conosco
- » Classificados
- » Assine O TEMPO
- » Loja do Super

Enviar comentário



SOU CADASTRADO



NÃO SOU CADASTRADO

Usuário

Senha

Se você **não quiser se cadastrar**, pode enviar seu comentário clicando aqui

Logar

Quero me cadastrar

» Termos de utilização

 BUSCA

- | | | | | |
|---|---|---|--|---|
| <p>Capa</p> <ul style="list-style-type: none"> Cidades Utilidade pública Brasil Economia Mundo Política Cursos, concursos e vestibulares | <p>Super FC</p> <p>Capa</p> <ul style="list-style-type: none"> Campeonato Mineiro Brasileiro Série A Brasileiro Série B Brasileiro Série C Copa do Brasil Libertadores Copa do Mundo Fórmula 1 | <p>Entretenimento</p> <p>Capa</p> <ul style="list-style-type: none"> Últimas Roteiros culturais Programação de cinema Meu guia Promoções Galerias de fotos Horóscopo FUNtástico! | <p>Jornais</p> <p>Guia rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> Jornal O TEMPO Super Notícia Jornal Pampulha O TEMPO Betim O TEMPO Contagem | <p>webTV</p> <p>Capa</p> <ul style="list-style-type: none"> Noticias Esporte Entretenimento |
|---|---|---|--|---|